

AUTORALIDADE E LETRAMENTO LITERÁRIO: CAMINHOS POSSÍVEIS

Penha Élidea Ghiotto Tuão Ramos (UENF)

elidatuao@hotmail.com

Analice de Oliveira Martins (UENF)

Rildo Cosson (2006), no livro *Letramento Literário: teoria e prática*, ressalta que a experiência do letramento passa pelo campo literário e amplia-se para fora dele, constituindo-se uma prática social realizada por uma comunidade de leitores. Nessa perspectiva, a escola deve ensinar o aluno a fazer uma exploração adequada do conhecimento literário, proporcionando-lhe o domínio do discurso nele presente. A fim de trazer contribuições para os estudos sobre letramento literário, esta proposta discutirá sobre a escrita autoral em contexto escolar, avaliando sua potencialidade para o desenvolvimento do letramento literário. Mais que o registro de uma etapa de leitura, as produções de texto podem ser conduzidas para o campo da criação e, por isso, serem compreendidas como uma intervenção positiva no processo de letramento literário. Na escrita autoral, as experiências textuais, intertextuais e extratextuais balizadas pelo estudante durante a leitura de uma obra literária podem se tornar matérias-primas para sua própria criação. Para tanto foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, recorrendo às contribuições teóricas de Rildo Cosson (2016), Catherine Tauveron (2014), Sírio Possenti (2002), Dominique Maingueneau (2016) e Michel Foucault (2009).

Palavras-chave: Autoralidade. Escrita autoral. Letramento literário.